

2 AGO 1987

dec p 12

Baianos contestam divisão do estado

Salvador — Debaixo de muita chuva, mas animadas pelo som do trio elétrico, cerca de 500 pessoas saíram ontem em passeata pelas ruas centrais da cidade, em protesto ao projeto de divisão da Bahia para a criação do Estado de Santa Cruz, apresentado à Assembléia Nacional Constituinte, pelo deputado federal Fernando Gomes, do PMDB baiano.

Faixas com o lema «a Bahia não se divide» e bandeiras do estado enfeitavam o trio elétrico «papa-léguas», um dos mais famosos no carnaval baiano, que acompanhou toda a passeata, tocando músicas carnavalescas e o hino composto especialmente para a campanha contra a divisão do estado.

No próprio trio elétrico, e ao longo de todo o percurso da manifestação, foram instalados postos de adesão à emenda popular contra a divisão, a ser encaminhada à Constituinte. A passeata saiu às 11h00 da praça do Campo Grande e seguiu até a praça Municipal, onde foi encerrada com um discurso do governador Waldir Pires, que, junto com outros políticos, aguardou os manifestantes no prédio da prefeitura de Salvador.

A campanha «A Bahia não se

divide» está sendo promovida pela Assembléia Legislativa do Estado, onde 62 dos 63 deputados são contrários à divisão. O movimento conta com 500 postos de adesão espalhados pela cidade e começa a distribuir material por todo o interior. A meta é conseguir, até o próximo dia 12, um milhão de assinaturas de adesão à emenda popular.

A comissão de parlamentares encarregada da campanha pretende incrementar o movimento esta semana, e para isso já preparou um vídeo-tape mais agressivo, com o compositor e cantor Moraes Moreira, a ser veiculado por todas as emissoras de TV baianas, em lugar do que vem sendo mostrado com a cantora Maria Bethânia. «A Bahia não se divide, meu irmão», brada o artista, no tape.

Além da emenda popular, coordenada pela Assembléia Legislativa, será apresentada à Assembléia Nacional Constituinte uma emenda supressiva dos dispositivos que criam o Estado de Santa Cruz, no anteprojeto da nova Constituição. A emenda vai ser encaminhada pela representação baiana na Constituinte com assinaturas de 40 dos 42 deputados.